TL1348

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

GABINETE DO PRESIDENTE

CIRCULAR I - 8

Lisboa, 5 de Agosto de 1993

A TODOS OS MEMBROS DA FRETILIN

Para conhecimento e divulgação:

Órgãos de comunicação social

1º. Na passada Segunda-Feira, dia 2 de Agosto, recebi os cdas. Mari Alkatiri e Roque Rodrigues que me falaram de uma reunião que iria ter lugar a partir de 4 do corrente, em Queluz, e que se propunha a discutir a Reestruturação, a Reconciliação e Plano de Solução.

2º. Manifestei-lhes de imediato o meu desejo e interesse de conversar com eles sobre a minha proposta de "Encontro de Reconciliação entre Líderes timorenses trabalhando na Administração Indonésia e Líderes timorenses vivendo no exílio".

Como é do vosso conhecimento, realizei oportunamente, Reuniões com as estruturas da FRETILIN, em Portugal, às quais informei do conteúdo da minha proposta assim como do carácter pessoal com que eu a apresentara, visando, deste modo, obter o apoio mais alargado possível das diversas camadas da sociedade timorense. Com o mesmo objectivo, tenho vindo a conceder entrevistas aos órgãos de comunicação social. Perante os dois camaradas, manifestei as minhas críticas pela forma como Responsáveis da FRETILIN têm vindo a fomen-

tar directa ou indirectamente campanhas de "esclarecimento" sobre a natureza "perversa e macabra" da proposta sem antes nem nunca ter procurado obter de mim os verdadeiros esclarecimentos. As ditas campanhas de "esclarecimento" foram sobretudo campanhas de "manipulação" que tiveram terreno fértil na ingenuidade e boa-fé dos nossos compatriotas e irmãos que, hoje, já se apercebem do logro em que caíram. Exemplo disso são os variadíssimos casos dos que já me procuraram para rectificar os seus erros como foi o do abaixo-assinado contra a minha proposta.

3º. Em relação à "Reestruturação da Delegação Externa da FRETILIN", fui peremptório como tenho sido com o cda. Alkatiri, em todas as ocasiões em que ele passou por Lisboa. Assim, disse-lhes que nem este Encontro, nem o de Setembro último, em Maputo, podem ser considerados "REUNIÕES DO CONSELHO CENTRAL" porque violam o Regulamento da Delegação Externa da FRETILIN.
De acordo com o nosso Regulamento, a Reunião do CONSELHO CENTRAL é convocada pelo Chefe da Delegação Externa.

4º. MARI ALKATIRI inviabilizou Reuniões do CONSELHO CENTRAL

Todos bem se recordam: no ano passado, emiti várias Convocatórias seguidas de consultas para a marcação de datas para a Reunião do Conselho Central. Impedimentos de ordem pessoal mormente do cda. Alkatiri, e de dificuldades de deslocação do cda. Roque Rodrigues frustraram várias tentativas. A última de todas foi a que ocorreu em Abril do ano passado perante o espanto e a ira de todos. Após a espera de vários longos dias, finalmente chegava de Luanda o cda. Roque Rodrigues; pois bem: nesse mesmo dia, o cda. Alkatiri decide embarcar para Maputo, e, num brevíssimo encontro com todos os membros do Comite Central, o mesmo Alkatiri apresenta a sua demissão de Vice-Chefe da Delegação Externa. Só então me tinha apercebido dos reais intentos do mesmo que também já tinha inviabilizado o outro órgão da Delegação Externa, a CHEFIA da DEF.

AG

5º. Apesar de tudo, continuei nos meses seguintes a manter contactos com o cda. Alkatiri.
Para minha surpresa e estupefacção, recebi do cda. Alkatiri, na sua qualidade de Secretário para as Relações Externas, p. a. (por acumulação), uma CONVOCATÓRIA para participar como " Representante da FRETILIN em Portugal"numa Reunião dos Representantes Diplomáticos que teve lugar em Maputo em Setembro passado.
Surpresa das surpresas:o Presidente da FRETILIN e Chefe da Delegação Externa estava a ser convocado por alguém que acumulava as funções de Secretário das Relações Externas porque o seu titular se tinha auto-demitido em 1989, Dr. Ramos Horta!

Apesar de tudo, ainda estudei a possibilidade de me deslocar a Maputo e, transformar a dita Reunião dos Representantes (sem poder deliberativo) em Reunião do Conselho Central.Mas, era de todo impossível pórque, na mesma altura,estaria em Berlim para participar na Reunião da Internacional Socialista onde fui recebido por Filipe Gonzalez, Presidente do SPD alemão, Leonel Brizola, Presidente do Partido Socialista da Malásia, Presidente do Partido Social Democrata Japonês, Presidente do Partido Socialista Japonês, etc., etc..

6º. Indaguei junto do cda. Alfredo Ferreira, militante e Representante na Austrália, das suas possibilidades de se deslocar a Lisboa , em Outubro para uma Reunião do Conselho Central. O mesmo disse que sim e que se eu não visse mal algum, iria a Maputo e dali viriam todos a Lisboa para a nossa Reunião.

7º. Infelizmente, o cda. Alkatiri aproveitando-se da presença de três camaradas em Maputo (Roque Rodrigues,José Luís Guterres e Alfredo Ferreira) executa o seu Golpe e infringe sucessivamente o Regulamento da Delegação Externa e várias deliberações do Conselho Central. Recordo que, nessa altura, o Dr. Ramos Horta denunciou as atitudes de Alkatiri apodando-as de GOLPISTAS.

4.../

8º. Consumado o GOLPE DE SETEMBRO/92, o cda. Alkatiri deixa de me contactar apesar das minhas várias mensagens, nesse sentido. Sòmente em finais de Outubro/92, recebo Cópias da "Ratificação" pela Direcção, no interior, das decisões de Setembro!!!

9º. Digo uma vez mais que tudo isto foi possível porque, em Timor Leste, a FRETILIN tinha sido desestruturada.
Desde 1984 que a FRETILIN não realiza nenhum Congresso ou Conferência Nacional.
Os dois únicos membros do Comitê Central, Má-Huno e Mau-Hodu não foram capazes de reorganizar a FRETILIN depois da decisão de tornar as FALINTIL apartidárias para se transformarem ùnica e exclusivamente no Exército Nacional da Resistência.
A indefinição e sobreposição orgânicas da FRETILIN (interior) e do CNRM acabaram pouco a pouco por se destruírem mùtuamente.
A CDF (Comissão Directiva da FRETILIN) foi criada pelo CNRM, órgão não-partidário.
Após a rendição de Hodu, Konis Santana é nomeado membro da CDF sem nunca ter sido eleito membro do Comite Central da FRETILIN.

CAMARADAS!

A hora é de ponderação e firmeza.
Há mais de 2 anos que se constituíram Comités da FRETILIN com vista a eleger os delegados para a Reunião Plenária, conforme determina o Regulamento da Delegação Externa da FRETILIN.
Porém, MAPUTO, o centro histórico da nossa Organização, no Exterior e viveiro dos nossos Quadros, continua a não ter a sua Delegação Regional-Comité. Este é um dos motivos porque a REESTRUTURAÇÃO ESTÁ BLOQUEADA!

Tenho vindo a receber apelos das estruturas da FRETILIN, no interior da nossa Pátria, e, no Ex terior, para pôr cobro a esta situação.
Tenho ponderado imenso.
Por isso, anuncio-vos que irei brevemente convocar um CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA A REFUNDAÇÃO DA FRETILIN.

Saudações cordiais.

Abílio Araújo
PRESIDENTE